
Adaptação: conhecendo o espaço da sala

Este plano de atividade foi elaborado pelo Time de Autores NOVA ESCOLA

Autor: Karla Alessandra Santos Pereira de Souza

Mentora: Nilcileni Aparecida Ebani Brambilla

Especialista do subgrupo etário: Karina Rizek

Sugestão de idade: 1 ano e 7 meses a 2 anos e 11 meses

Campos de Experiência: O Eu, o outro e o nós

Objetivos e códigos da Base

Centrais:

(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.

(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.

Transversal: (EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.

Abordagem didática: Para algumas crianças o ingresso na escola é tranquilo. Já para outras a perspectiva de uma "separação" da família pode ser bastante sofrida. Para aquelas que já estão na instituição, a chegada de novas crianças exige uma reorganização na rotina e, por isso, também é fundamental considerá-las no processo. A adaptação é de todas. Quanto mais seguras e acolhidas estiverem, maior a possibilidade de interagirem, brincarem e compartilharem experiências. Nesse sentido, é essencial a organização de atividades para conhecer os espaços da escola, os colegas e os adultos.

<fim-intro>

Antes

<inicio-cartao1>

<inicio-h1>

Contextos prévios:

<fim-h1>

A participação dos pais no primeiro contato da criança com a escola e o professor é imprescindível. Por isso, antes da entrada das crianças, promova conversas entre pais e professores com o apoio da gestão, seja na matrícula ou em reuniões prévias. Trace combinados e esclareça dúvidas sobre a adaptação. Converse sobre o papel dos pais e parentes na adaptação e como ela acontecerá gradativamente, de forma individual e que o tempo de cada criança deve ser respeitado. Organize a sala em **pequenos grupos** em horários diferentes e, em consenso com os pais, combine que o tempo de permanência na escola será menor nos primeiros dias. A medida que as crianças forem se sentindo mais confiantes e seguras, este tempo aumentará gradualmente.

<inicio-h1>

Materiais:

<fim-h1>

Placas de identificação que indiquem os objetos e ambientes da sala. Massinhas, materiais riscantes e papéis, brinquedos de montar/encaixar, livros, celular ou máquina fotográfica, almofadas, tapete e mesas na altura das crianças. É interessante que haja a proposta com objetos de faz de conta (escolha de acordo com sua realidade) que despertem o interesse da criança em imaginar, criar e interagir, como: brinquedos de comidinha, bonecas e bonecos, animais de materiais diversos, objetos que lembrem profissões como ferramentas de pedreiro, marceneiro, mecânico, médico, cozinheira etc. Eles irão funcionar como um atrativo para as crianças gostarem da escola.

<inicio-h1>

Espaços:

<fim-h1>

Realize a atividade na sala das crianças para a familiarização com o ambiente. Coloque

cada plaquinha em seu respectivo espaço, como banheiro, solário, mochilas etc. Disponibilize outros materiais em cantos separados (canto do desenho, massinha, peças de montar/encaixar, livros e canto de faz de conta). É importante organizá-los de forma convidativa, sugerindo uma brincadeira e facilitando o envolvimento das crianças. No faz de conta, deixe uma panelinha no fogão com uma colher e alguns pratos e talheres numa mesa, uma boneca no berço com um paninho e uma mamadeira de brinquedo ou um termômetro de plástico embaixo do braço. Prepare um cantinho aconchegante para a roda, que pode ser num tapete com almofadas no chão.

<inicio-h2>

Tempo sugerido:

<fim-h2>

Aproximadamente 1 hora e 30 minutos.

<inicio-h1>

Perguntas para guiar suas observações:

<fim-h1>

1. Como as crianças e os pais se comportam no primeiro contato com professor, novas pessoas e novo ambiente? De que forma lidam com este novo desafio? As famílias se mostram seguras e transmitem segurança aos pequenos?
2. Quais as principais iniciativas das crianças ao tentarem se comunicar com os colegas e com o professor? Expressam e tentam, de alguma forma, demonstrar seus sentimentos e afetos? Como?
3. De que forma os pequenos compartilharam os brinquedos e outros materiais? Manifestaram qual tipo de desejo em relação aos materiais presentes? Como comunicam o que querem? Apontam, verbalizam, se envolvem em conflitos?

<inicio-incluir>

<inicio-h1>

Para incluir todos:

<fim-h1>

Identifique barreiras físicas, comunicacionais ou relacionais que podem impedir que uma criança ou o grupo participe e aprenda. Reflita e proponha apoios para atender as necessidades e diferenças de cada criança ou do grupo. Algumas crianças podem

estranhar o novo ambiente apresentando reações diversas, como choro, grito ou até medo. Transmita segurança e encoraje-as por meio de comentários e gestos que as motivem. Se a criança se sentir confortável com você, ofereça colo e a apoie em suas inseguranças. Ofereça a possibilidade de cada uma se envolver até onde quiser e respeite o tempo de todas.

<fim-incluir>

<fim-cartao1>

Durante

<inicio-cartao2>

<inicio-num>

1

<fim-num>

Receba as crianças com seus familiares de forma simpática e feliz. Acolha o familiar, chamando-o pelo nome e demonstrando, de alguma forma, para a criança que se conhecem e tem um bom relacionamento. Depois que todas as crianças chegarem, convide a todas para se sentarem em roda de forma aconchegante, com tapetes e almofadas. Possibilite que cada criança fique no colo ou próxima de seu familiar. Fique próximo às crianças e peça para cada familiar apresentá-la a você. Isso pode passar confiança aos pequenos. Fale com a criança sempre na mesma altura e olhando para ela. Você pode convidá-la a ir até você ou se oferecer para pegá-la no colo. Se atente a reação da criança e respeite a vontade dela. No entanto, incentive os pequenos a irem até você falando da sua alegria em fazer novos amigos. Peça que as crianças falem ou balbuciem seus nomes, perguntando como gostariam de ser chamadas. Se estiverem envergonhadas ou ainda não falarem, o familiar que a acompanha pode ajudar.

<inicio-num>

2

<fim-num>

Avise as crianças que elas e seus pais poderão conhecer os ambientes da sala. Peça aos pais que andem pelos ambientes e oriente-os a mostrarem e nomearem cada canto, bem como os objetos e algumas possibilidades de brincadeiras. Incentive-os a interagirem com os espaços e objetos dispostos neles. Ao mesmo tempo, você também

fará essa apresentação e exploração do espaço e materiais. Essa ação será importante para estabelecer proximidade e afinidade com o local. Você pode convidar uma criança a vir ao seu colo ou te dar a mão, sem forçar, estabelecendo um primeiro vínculo afetivo e sempre respeitando a vontade dos pequenos. Se atente com muito cuidado a cada criança. Perceba aquelas que são mais independentes e estimule-as a convidarem os colegas a brincarem. Interaja com elas e com os espaços. Registre o que puder com fotos.

<inicio-num>

3

<fim-num>

A medida que você e os pais forem apresentando e explorando os espaços, converse sobre diversos assuntos com as crianças, como sobre as preferências de cada uma (informação que pode ser obtida em reuniões anteriores, em fichas preenchidas pelos familiares etc.). Fique o mais próximo que puder, mantendo contato sem assustá-las. Ouça suas opiniões sobre aqueles espaços, faça perguntas, mostre objetos, brinquedos etc., sempre na perspectiva da autonomia das crianças para pegar, manipular e explorar. Perceba o que mais atrai, o que causa estranheza, curiosidade ou medo. Interaja, brinque, mostre que se interessa pela criança e por suas preferências. Explore o que for possível juntamente com elas. Observe como se comportam, se balbuciam, se apontam. Dê o suporte necessário.

<inicio-prof>

Possíveis falas do professor neste momento: "Aqui é o banheiro, não é mesmo? Na sua casa também tem? Que legal! Isso mesmo! É nesse lugar que você vai guardar sua mochila! Nós vamos colocar uma foto sua aqui! (Verbalize o que as crianças que ainda não falam tentam comunicar).

<fim-prof>

<inicio-num>

4

<fim-num>

As crianças podem brincar livremente: individualmente, com os pais, com colegas, com você, com os materiais que você organizou e caminhar pelos diversos espaços da sala.

Dê liberdade a elas neste momento. É hora de estabelecer confiança e demonstrar afeto para que os primeiros laços se estabeleçam. Continue fazendo registros. Mesmo que as crianças resistam a sua presença, ao toque, às suas iniciativas etc., tente se manter próximo em todas as situações possíveis, como uma troca de fralda, ida ao banheiro, choro, brincadeiras, lanche ou soneca. Aproveite este momento para observar como os pais direcionam os cuidados. Converse e ouça sobre as preferências e/ou necessidades das crianças, colhendo informações específicas sobre cada uma. Você pode oferecer ajuda em todas as situações, mesmo que o pai ou mãe conduza a ação, para que, aos poucos, a criança se acostume a sua presença, voz, gestos e ações.

<inicio-prof>

Possíveis falas do professor neste momento: Você quer brincar com os brinquedos? Tudo bem! Posso brincar com você? Você está fazendo uma cobrinha! Eu sei fazer um caracol. Você quer ver? Você quer ir ao banheiro? Posso ir com você e a mamãe? O que será que tem na sua mochila? Posso ver?

<fim-prof>

<inicio-num>

5

<fim-num>

Continue por mais um tempo a envolver as crianças com os espaços da sala. Não tenha pressa. Contudo, o processo inicial da adaptação envolve um tempo menor. Aos poucos, esse tempo irá aumentando. É importante que, inicialmente, as crianças se despeçam da escola enquanto ainda estão gostando da experiência e não quando já estão cansadas e desinteressadas. Procure estar atento e sugerir ao responsável a despedida da criança e do familiar mesmo antes do tempo previsto. Neste momento é muito importante contar com a colaboração da família. Tente encorajar as crianças que não queiram sair do colo dos pais a manusear os espaços com massinhas ou livros. Aponte para esses espaços e objetos convidando a criança a explorar com você ou oferecendo um desses objetos a ela. Dê tempo para que explorem esses espaços de **livre escolha** de acordo com seus interesses.

<inicio-prof>

Possíveis falas do professor neste momento: Posso pegar você um pouquinho? A mamãe quer descansar. Ela vai continuar pertinho de nós. Você gosta de histórias?

Posso contar uma pra você? Vamos ver se tem alguma que você goste? Olha! tem uma mesinha para pintar! Quer chegar mais perto?

<fim-prof>

<inicio-h1>

Para finalizar:

<fim-h1>

Avise que, em 5 minutos, todos irão dançar e cantar e depois irão para casa. Se, ao final desse tempo, ainda tiverem crianças envolvidas com os espaços, avise que terão mais 5 minutos. Pergunte se gostam de música e se querem cantar e dançar, garantido oportunidade para a criança fazer escolhas. Comece a cantar músicas conhecidas (sugestões: [Palavra Cantada | A Canoa Virou](#), [Palavra Cantada | Pot Pourri Parlandas](#) e [Palavra Cantada | Caranguejo - O Cravo e a Rosa](#)). Observe a reação das crianças e apoie-as nas suas escolhas. Encoraja a autonomia delas e respeite a que escolheu não participar e continuar nas brincadeiras de **livre escolha**. Brinque e dance com elas se atentando às que estão fora da proposta: se batem palmas, dançam, choram, tapam os ouvidos, cantam etc. Isso lhe dará subsídios para as próximas atividades. Faça desse momento prazeroso e convide os pais a acompanharem suas crianças. Depois desse momento, se despeça do **pequeno grupo** de crianças e das famílias, retomando combinados sobre os próximos dias e horários.

<fim-cartao2>

Possíveis desdobramentos

<inicio-cartao3>

Aproveite a organização em **pequenos grupos**, alternadamente e em dias e horários diferentes, para realizar outras atividades de adaptação, possibilitando maior contato com as crianças e observando como cada uma está se adaptando. Continue com a presença das famílias até que comecem a se afastar, permanecendo ainda na escola mas não no espaço da sala. Em seguida, se despedindo por um curto espaço de tempo até que as crianças estejam adaptadas e consigam permanecer na escola por todo o período sem a presença do responsável. Repita esta atividade quantas vezes forem necessárias. Organize durante uma semana os mesmos cantos de **livre escolha**, para que se sintam familiarizadas com os espaços. A cada dia, receba as crianças num desses cantos (um dia lendo livros, outro brincando de massinha etc.).

<fim-cartao3>

Engajando as famílias

<inicio-cartao4>

A adaptação não é algo fácil, principalmente para crianças tão pequenas! É por isso que a escola, provavelmente o primeiro espaço diferente do ambiente familiar, deve ser um ambiente acolhedor e marcante. Ela deve ser lembrada quando a criança estiver em casa para que sinta vontade de voltar. Envie para a casa das crianças uma foto de algum momento feliz da adaptação, para construir essa relação de parceria entre família e escola. Peça para os familiares conversarem com a criança sobre a foto e trazerem de casa outra imagem de um momento da criança em família. Dessa forma, os laços entre família e escola começam a se formar as fotos podem compor um mural da turma na porta da sala.

<fim-cartao4>
